



Impresso Especial
99145-7/2007-DR/SC
ALESC
CORREIOS

ED. 370

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA TEM RENOVACÃO DE 37,5 %

PÁGINAS 4 A 11

RAIMUNDO COLOMBO É ELEITO GOVERNADOR DE SC EM PRIMEIRO TURNO



Três vezes prefeito de Lages, Raimundo Colombo comemora a vitória em primeiro turno contabilizando 52,72% dos votos válidos, seguido pela progressista Angela Amin e a petista Ideli Salvatti.

PÁGINA 3

LUIZ HENRIQUE DA SILVEIRA E PAULO BAUER CONQUISTAM AS DUAS VAGAS NO SENADO



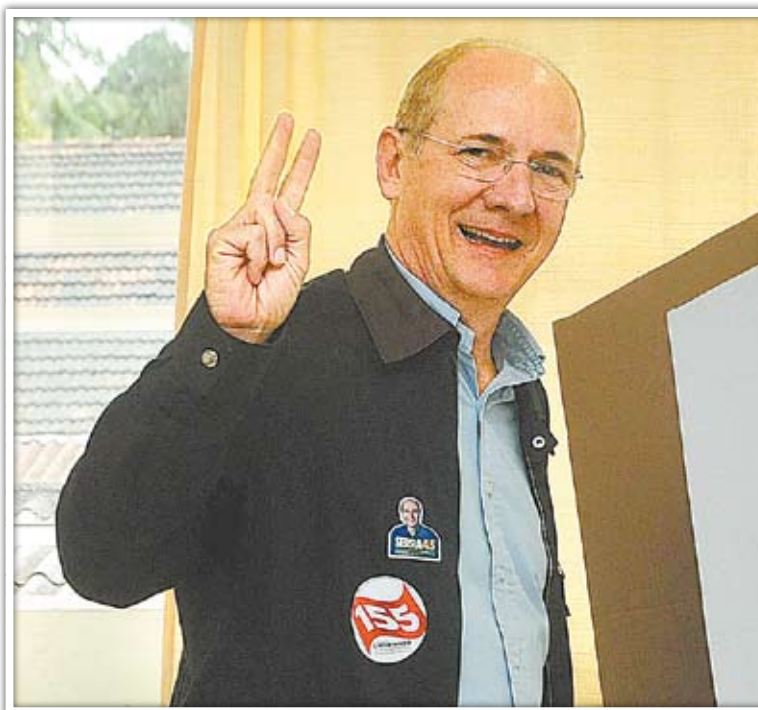
Com extensa trajetória na vida pública, Luiz Henrique assume nova missão

O ex-governador Luiz Henrique da Silveira e o ex-secretário de Estado da Educação e do Desporto e deputado federal, Paulo Bauer, vão ocupar as duas vagas abertas no Senado da República.

Luiz Henrique, do PMDB, registrou 1.784.019 votos, correspondendo a 28,44% dos votos válidos. Paulo Bauer, do PSDB, teve 1.588.403, 25,32% dos votos válidos.

Dentre outras ações, Luiz Henrique vai defender a reforma da Previdência Social e a estadualização de rodovias estaduais. Bauer, por sua vez, vai focar na revisão da Lei do Simples e na redução da carga tributária no país.

As duas vagas foram conquistadas em 2002 por Ideli Salvatti (PT) e Leonel Pavan (PSDB).



PÁGINA 13

Paulo Bauer, que já foi vice-governador, agora segue para desafio em Brasília

ELEITORADO CATARINENSE AUMENTA 8,9% EM 2010

Radiografia desenhada pelo Tribunal Regional Eleitoral aponta que 51% dos votantes são mulheres

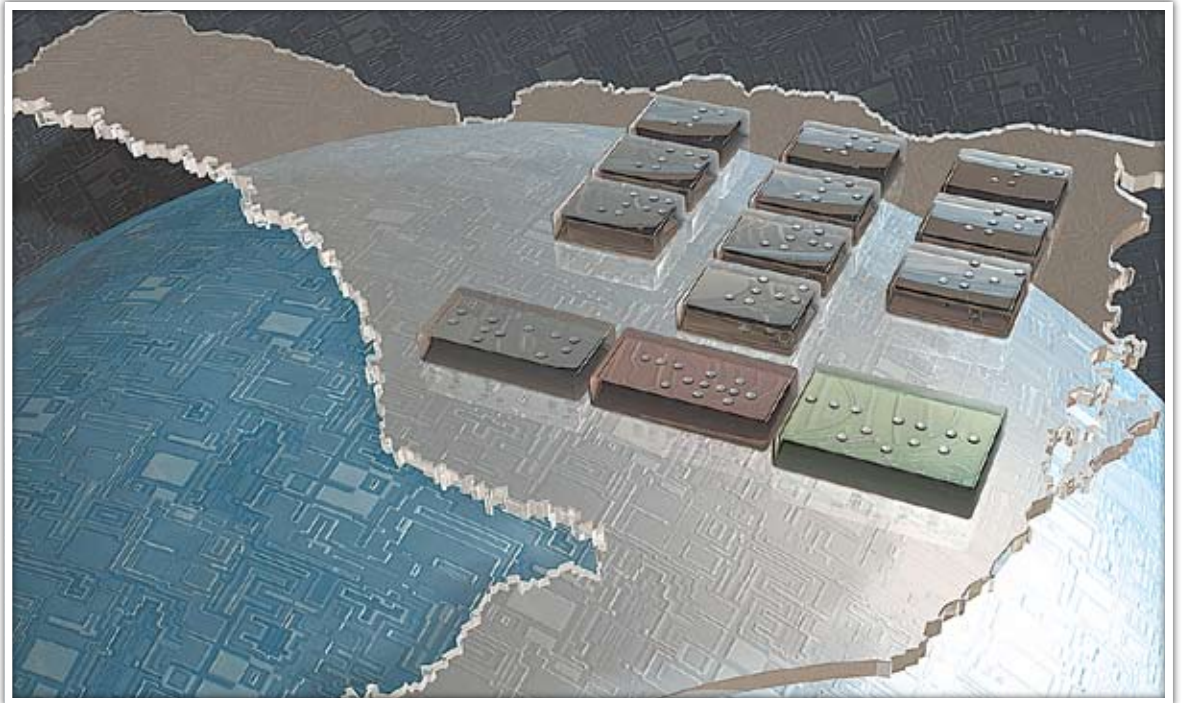
O eleitorado de Santa Catarina está 8,9% maior nestas eleições. Passou de 4.168.495 para 4.541.200 neste ano, representando 3,3% do total nacional. A maior faixa etária dos votantes está concentrada entre os de 45 a 59 anos com 1.109.083. As pessoas de 25 a 34 anos representam a segunda maior faixa do eleitorado, com 1.050.960. Já os eleitores com idade entre 35 e 44 anos são o terceiro maior grupo do eleitorado estadual, com 918.236 indivíduos.

A radiografia do eleitorado desenhado pelo Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina aponta que as mulheres são maioria, representando 51% do universo de eleitores. Joinville continua como maior colégio eleitoral do estado, com 358.446 eleitores, muito distante de

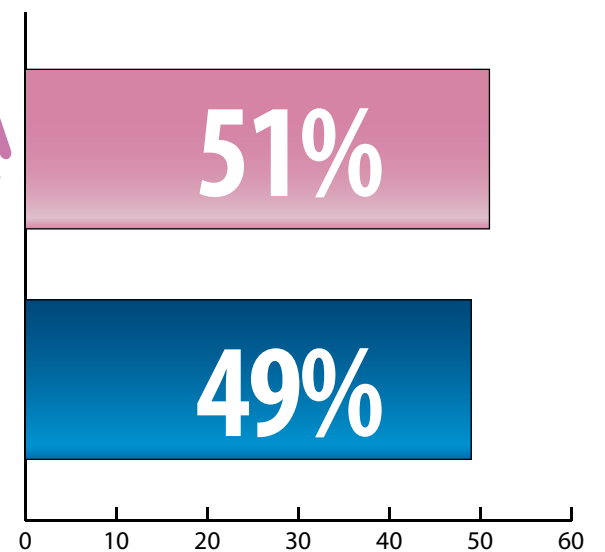
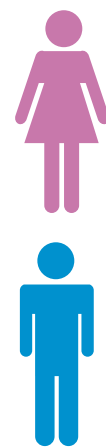
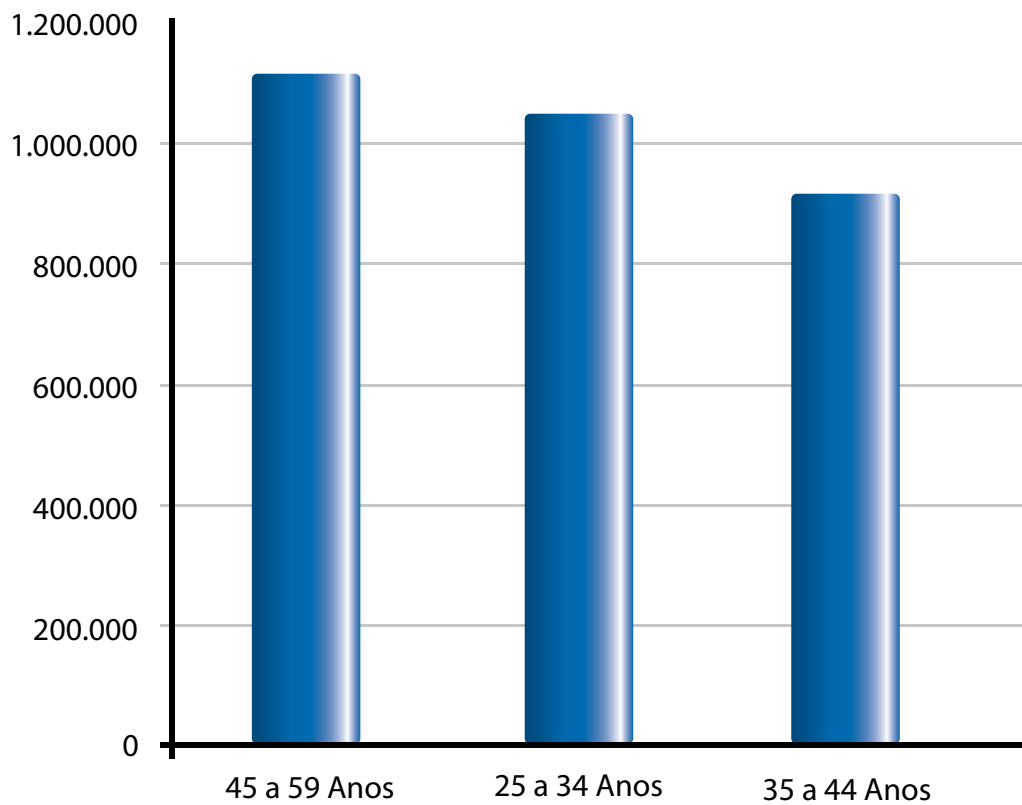
Jardinópolis, na última colocação, com apenas 1.438 votantes.

O número de eleitores com voto facultativo aumentou em quase 45.808 em relação às eleições de 2006. Hoje são 349.049, contra 303.241 registrados no pleito passado. Enquanto o número de jovens eleitores com voto facultativo diminuiu, de 76.779 para 70.546, a quantidade de votantes acima de 70 anos aumentou de 226.462 para 278.503. Desse total, chama a atenção a acentuada elevação no número de eleitores com mais de 79 anos, que subiu de 58.295, em 2006, para 87.494 este ano.

Os dados completos são um retrato do eleitorado estadual até o dia 1º de junho deste ano e podem ser acessados na página do TRE, disponíveis em www.tre-sc.gov.br.



FAIXA ETÁRIA E SEXO DO ELEITORADO CATARINENSE



Mesa



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DO ESTADO DE SANTA CATARINA

Presidente: Gelson Merísio (DEM)
1º Vice-Presidente: Jorginho Mello (PSDB)
2º Vice-Presidente: Jailson Lima da Silva (PT)
1º Secretário: Moacir Sopelsa (PMDB)
2º Secretário: Dagomar Carneiro (PDT)
3º Secretário: Valmir Comin (PP)
4º Secretária: Ada Faraco De Luca (PMDB)

Assembleia na internet: <http://www.alesc.sc.gov.br>
Tiragem: 8 mil exemplares
Impressão: Diário Catarinense/Distribuição Gratuita

Diretoria de Comunicação Social

JORNAL DA ASSEMBLEIA DO ESTADO DE SANTA CATARINA
AL NOTÍCIAS

Diretora de Comunicação Social: Lúcia Helena Vieira
Coordenadora de Imprensa: Tayana Cardoso de Oliveira
Edição: Cleia Maria Braganholo e Sandra Annuseck
Diagramação e Artes: Lucas Gabriel Diniz e Tiago Fontão Alexandre (estagiário)

Órgão informativo semanal do Poder Legislativo de Santa Catarina
 Rua Jorge Luz Fontes, 310 - 88020-900 - Florianópolis - SC

CRÍTICAS E SUGESTÕES
 Fone: (48) 3221-2750 - Fax: (48) 3223-7021
imprensa@alesc.sc.gov.br

Chefe de Redação: Rubens Vargas

Reportagens: Alexandre José Back, Lisandra Costa, Rose Mary Paz Padilha Ferreira, Rossana Espezin e Tatiani Magalhães

Fotografia: Alberto Neves, Cleber Latrônico (Estagiário), Eduardo Guedes de Oliveira, Fábio Queiroz, Janine Souza Costa (Estagiária), Jonas Lemos Campos (Chefe de Fotografia) e Solon Soares

Relações Institucionais: Edna Schumacker, Fabiana Faria, Fernanda de Bem Urban, Jamile Machado, Jussie Sedrez Chaves, Patrícia Schneider de Amorim e Maria do Carmo Kravchychn

Clipagem: Janine Souza Costa (Estagiária), Lucas Gabriel Diniz e Moacir Cardoso.

Expedição: Celso João da Rocha, Marco Apolo de Freitas, Mônica Meyer, Regina Rosa (Estagiária) e Simone M. Alves

COLOMBO É ELEITO EM PRIMEIRO TURNO

Prefeito de Lages por três vezes, senador licenciado retoma a tradição serrana no comando do Executivo catarinense

João Raimundo Colombo (DEM), senador licenciado, elegeu-se governador de Santa Catarina em primeiro turno, alcançando 52,72% dos votos válidos (1.815.304).

Colombo tem como vice o peemedebista Eduardo Pinho Moreira eleito pela Coligação As Pessoas em Primeiro Lugar, que além do Democratas e do PMDB reúne as siglas PSDB, PTB, PTC, PSL, PRP e PSC.

A partir das 20 horas, a vitória para o Executivo estadual já era dada como certa, pois, matematicamente, os votos dos demais candidatos não poderiam alcançar 50%.

A segunda colocada, Angela Amin (PP), conquistou 857.698 votos (24,91%) e a terceira candidata, Ideli Salvatti (PT), 754.223 dos votos (21,90%). Desde 1998, com a vitória de Esperidião Amin (PP), um

candidato não alcançava a vitória para o governo catarinense em primeiro turno.

O democrata Raimundo Colombo, de 55 anos, tem sua base eleitoral na região serrana. Foi prefeito do município de Lages, sua cidade natal, por três vezes. Também foi deputado federal e deputado estadual. Em 2006, elegeu-se senador. Focou suas ações na saúde. Colombo tem dois filhos. Fez quatro cursos em Ciência Política e Gestão Pública no exterior.

Lages já foi um centro político de grande importância para Santa Catarina. Lá nasceu Nereu Ramos, o único catarinense que chegou a ocupar o cargo de presidente do Brasil (1955-1956). Seu pai, Vidal Ramos foi governador de 1910 a 1914 e senador de 1915 a 1929. O último governador lageano foi Celso Ramos (31/01/61 a 31/01/66).



MAFALDA PRESS DIVULGAÇÃO

Aos 55 anos, Raimundo Colombo derrota Angela Amin e Ideli Salvatti, liquidando a disputa em primeiro turno

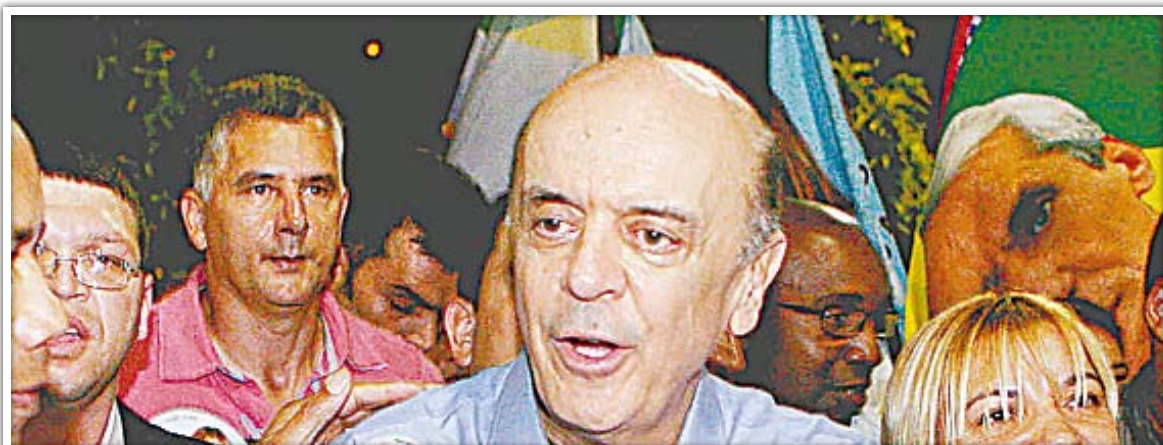
NÚMEROS EM SANTA CATARINA

RAIMUNDO COLOMBO (DEM) :	1.815.304	52,72%
ANGELA AMIN (PP) :	857.698	24,91%
IDELI SALVATTI (PT) :	754.223	21,90%
PROFESSOR VALMIR (PSOL) :	7.416	0,22%
GILMAR SALGADO (PSTU) :	3.273	0,10%
CARMELITO (PMN) :	2.986	0,09%
AMADEU (PCB) :	2.538	0,07%
ROGERIO NOVAES (PV) :	0	0%

DILMA E SERRA VÃO DISPUTAR SEGUNDO TURNO



Candidata do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, Dilma somou 46,52% dos votos válidos no primeiro turno



Tucano José Serra teve 32,78% dos votos computados, deixando para trás Marina Silva, do PV

Os candidatos Dilma Rousseff (PT) e José Serra (PSDB) voltam a se enfrentar em segundo turno das eleições presidenciais no próximo dia 31. Até as 22 horas, com 97,15% das urnas apuradas, a candidata do PT tinha 46,52% dos votos apurados, somando 45.987.704 votos.

O tucano, por sua vez, atingia 32,78%, totalizando 32.410.689 votos. Marina Silva (PV) teve atuação destacada, ficando na terceira posição, com 19.340.519

votos, traduzidos em 19,56% dos votos válidos.

O segundo pelotão de candidatos terminou liderado por Plínio de Arruda Sampaio (PSOL), que contabilizou 87.805 votos, 0,89% do total apurado. Os demais somaram 0,28%.

Serra teve mais votos em São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Rondônia, Acre e Roraima. Marina venceu no Distrito Federal. Dilma ganhou nos demais Estados.

NÚMEROS NO BRASIL*

VOTOS APURADOS:	131.938.701	(97,15%)
ABSTENÇÕES:	23.771.680	(18,02%)
VOTANTES:	108.167.021	(81,98%)
VOTOS VÁLIDOS:	98.861.240	(91,40%)
VOTOS BRANCOS:	3.406.187	(3,15%)
VOTOS NULOS:	5.899.594	(5,45%)

Dilma Rousseff (PT):	45.987.704	(46,52%)
José Serra (PSDB):	32.410.689	(32,78%)
Marina Silva (PV):	19.340.515	(19,56%)

* Números apurados até 22 horas



JONAS LEMOS CAMPOS

Resultado das urnas manteve o equilíbrio de forças partidárias na Casa Legislativa, que registrou pequenas mudanças nas bancadas e mais aumentou a representatividade feminina

RENOVAÇÃO NA ASSEMBLEIA CHEGA A 37,5%

Com 24 vagas aliança integrada por PMDB, DEM e PSDB e mais cinco partidos garante sustentação para futuro governador

Os eleitores catarinenses alteraram em 37,5% a futura composição da Assembleia Legislativa em relação às eleições de 2006. Mesmo com a renovação, o resultado das urnas manteve o equilíbrio de forças partidárias na Casa Legislativa (confira na página ao lado). A bancada de apoio ao futuro governo do Estado, integrada por representantes do PMDB, PSDB, DEM e PTB – quatro dos oito partidos da coligação As Pessoas em Primeiro Lugar – conquistou 24 vagas,

mantendo número semelhante ao da legislatura anterior. Com isso, o governador eleito, Raimundo Colombo (DEM), deve inaugurar sua administração contando com o apoio da maioria absoluta dos parlamentares.

Em relação às eleições de 2006, PMDB, DEM, PT tiveram pequenas mudanças em suas bancadas. Os peemedebistas passaram de 11 para 10 deputados. Os democratas saltaram de seis para sete. O Partido dos Trabalhadores am-

pliou de seis para sete assentos. O Partido Progressista e o PSDB mantiveram seis parlamentares cada uma. O PCdoB, que não tinha representação, ganhou um assento. O PDT, por sua vez, que conquistou duas cadeiras em 2006, perdeu uma neste pleito. O PTB e o PPS permanecem cada qual com um deputado e o PRB perdeu sua representação.

No ranking dos eleitos, o primeiro lugar ficou com o presidente da Assembleia Legislativa, depu-

tado Gelson Merisio (DEM), que contabilizou 65.551; seguido pelos também deputados estaduais Cesar Souza Júnior (DEM) com 63.723 e Valdir Cobalchini (PMDB) com 62.465. A bancada feminina, que na atual legislatura tem três parlamentares, ganhou mais uma representante, e passará a ser integrada na futura legislatura pelas deputadas Ana Paula Lima (PT) e Ada Faraco De Luca (PMDB), pela atual suplente Angela Albino (PCdoB); e ganhará ainda a professora e

duas vezes vereadora de Chapecó, Luciana Carminatti (PT).

Os catarinenses também deram seu aval a deputados suplentes que se efetivaram no Parlamento nos últimos anos. Esse foi o caso como Cobalchini, Serafim Venzon (PSDB), Elizeu Mattos (PMDB) e Lício Mauro da Silveira (PP). Alguns suplentes que ocuparam interinamente cadeiras no Parlamento também foram aprovados pelos eleitores, como Angela Albino e Carlos Chiodini (PMDB).

CONFIRA A LISTA DOS ELEITOS

Coligação - As Pessoas em Primeiro Lugar

Gelson Merisio (DEM) 65.551
Cesar Souza Junior (DEM) 63.723
Valdir Cobalchini (PMDB) 62.465
Jean Kuhlmann (DEM) 59.789
Dado Cherem (PSDB) 57.684
José Nei Ascari (DEM) 55.692
Ismael dos Santos (DEM) 55.644
Romildo Titon (PMDB) 54.697
Elizeu Matos (PMDB) 50.395
Gilmar Knaesel (PSDB) 49.390
Darci de Matos (DEM) 49.043
Narcizo Parisotto (PTB) 46.911
Nilson Gonçalves (PSDB) 42.807

Antonio Aguiar (PMDB) 41.946
Ada de Luca (PMDB) 41.906
Carlos Chiodini (PMDB) 42.241
Moacir Sopelsa (PMDB) 38.939
Marcos Vieira (PSDB) 38.370
Aldo Schneider (PMDB) 36.449
Manoel Mota (PMDB) 36.064
Renato Hinnig (PMDB) 37.732
Serafim Venzon (PSDB) 35.434
Dóia (PSDB) 34.667
Jorge Teixeira (DEM) 34.596

Coligação - Em Favor de Santa

Neodi Saretta (PT) 49.072
Ana Paula (PT) 47.442
Padre Pedro (PT) 36.430
Jailson Lima (PT) 33.129
Angela Albino (PCdoB) 32.828
Dirceu Dresch (PT) 32.555
Volnei Morastoni (PT) 30.670
Luciane Carminatti (PT) 29.494

PPS

Altair Guidi (PPS) 24.202

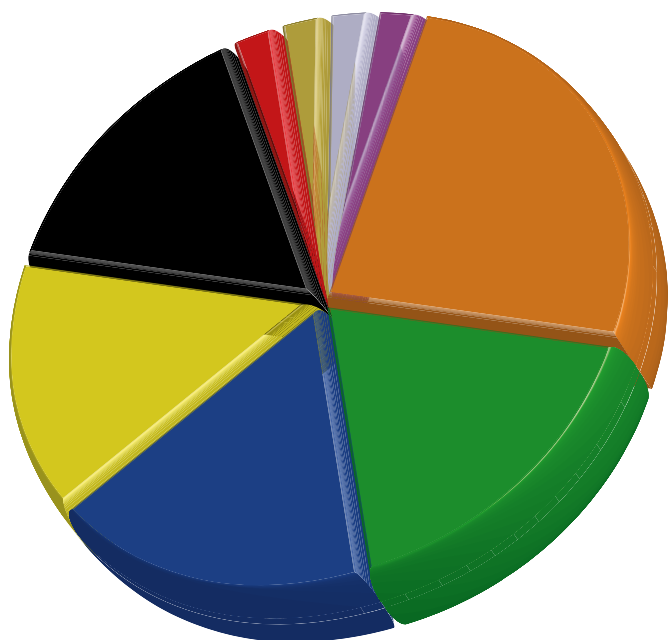
Coligação - PP-PTdoB

Kennedy Nunes (PP) 55.531
Joares Ponticeli (PP) 49.624
Silvio Dreveck (PP) 42.143
Zé Milton (PP) 38.542
Valmir Comin (PP) 30.223
Lício da Silveira (PP) 25.814

PDT

Sargento Soares (PDT) 37.745

NOVA COMPOSIÇÃO DAS BANCADAS



PMDB - 10
 ADA FARACO DE LUCA
 ALDO SCHNEIDER
 ANTONIO AGUIAR
 CARLOS CHIODINI
 ELIZEU MATOS
 MANOEL MOTA
 MOACIR SOPELSA
 RENATO HINNIG
 ROMILDO TITON
 VALDIR COBALCHINI

DEM - 7
 CESAR SOUZA JÚNIOR
 DARCI DE MATOS
 GELSON MERISIO
 ISMAEL DOS SANTOS
 JEAN KUHLMANN
 JORGE TEIXEIRA
 JOSÉ NEI ASCARI

PT - 7
 ANA PAULA LIMA
 DIRCEU DRESCH
 JAILSON LIMA
 LUCIANE CARMINATTI
 NEODI SARETTA
 PADRE PEDRO BALDISSERA
 VOLNEI MORASTONI

PSDB - 6
 DADO CHEREM
 DÓIA
 GILMAR KNAESEL
 MARCOS VIEIRA
 NILSON GONÇALVES
 SERAFIN VENZON

PP - 6
 JOARES PONTICELI
 KENNEDY NUNES
 LÍCIO MAURO DA SILVEIRA
 SÍLVIO DREVECK
 VALMIR COMIN
 ZÉ MILTON

PDT - 1
 SARGENTO AMAURI SOARES

PTB - 1
 NARCIZO PARISOTTO

PCdoB - 1
 ANGELA ALBINO

PPS - 1
 ALTAIR GUIDI

ADA FARACO DE LUCA (PMDB)



Ada Lili Faraco de Luca (PMDB), 61 anos, tem uma família com tradição política. Seu avô Addo Caldas Faraco elegeu-se três vezes prefeito de Criciúma. O pai Addo Vânio Faraco foi vereador, deputado estadual e secretário de Estado. Ada, por sua vez, ajudou a fundar o MDB Mulher em Santa Catarina, atuou pela "Anistia", na campanha das "Diretas Já" e foi uma das coordenadoras da campanha de Ulysses Guimarães à Presidência da República. Participou das campanhas do marido, Walmor de Luca, para vereador, prefeito e deputado federal e depois atuou ao lado dele como advogada, em Brasília. Elegeu-se deputada estadual em 2006, representando o Sul e a região de Florianópolis. Defende a consolidação da democracia, com mais justiça social, por uma saúde pública mais humana e de melhor qualidade, educação mais adequada e mais segurança para as famílias. No Legislativo, presidiu a Comissão de Direitos e Garantias Fundamentais, de Amparo à Família e à Mulher e atualmente é a 4ª Secretária da Mesa Diretora.

ADILOR GUGLIELME, DÓIA (PSDB)



Adilor Guglielmi (Dóia), filho de Graciosa Rosso e Antônio Idalino Guglielmi, natural de Içara, nasceu em 26 de novembro de 1961. É casado com Zulmara Bacis Guglielmi e pai de Tiago, Maurício e Murilo. Com formação técnica em contabilidade, tem graduação em Processos Gerenciais ESUCRI / UNIASSELVI e pós-graduado em Gestão Pública pela Facel.

Por duas vezes foi eleito vereador de Içara, de 1988 a 1996, períodos em que foi líder de bancada e presidente da Câmara de Vereadores. Atuou durante 12 anos como Chefe de Gabinete na Assembléia Legislativa do ex-deputado e atual prefeito da cidade de Criciúma, Clésio Salvaro. Atuou como Secretário Adjunto da SDR de Criciúma nos últimos anos.

Sua proposta é lutar pela duplicação da SC-444 e construir a Casa de Saúde de Içara para que seja referência nos atendimentos. Vai apresentar projetos para evitar o êxodo rural no município.

ALDO SCHNEIDER (PMDB)



Aldo Schneider, 49 anos, nasceu em Agrolândia, é casado e tem dois filhos. É formado em Gestão Empresarial pela UNIASSELVI (1980).

Através de concurso público passou a fazer parte do quadro da Secretaria de Estado da Fazenda, no cargo de Analista da Receita Federal. Em 1987, recém chegado em Vitor Meireles para trabalhar na Coletoria Estadual, filiou-se ao PMDB. Em 1988, foi eleito vereador pelo município de Ibirama. Vitor Meireles foi emancipado e Aldo Schneider, foi eleito o primeiro prefeito do município, em 1989.

Em 1993, voltou às atividades na Secretaria de Estado da Fazenda para desempenhar e implantar as notas fiscais de Produtor Rural nos 28 municípios que compõem a AMAVI. Em 1996, foi reconduzido ao cargo de Prefeito Municipal de Vitor Meireles, reeleito em 2000. Em 2003, com a criação das Secretarias Regionais, renunciou ao cargo de Prefeito Municipal e assumiu como Secretário de Estado de Desenvolvimento Regional em Ibirama.

ALTAIR GUIDI (PPS)



Altair Guidi (PPS), 73 anos, é natural de Criciúma e tem formação em Arquitetura e Urbanismo. Iniciou sua trajetória política como prefeito de Criciúma, em 1977, sendo eleito para um segundo mandato em 1989. A experiência de Guidi na Assembleia Legislativa começou em 1987. Exerceu quatro mandatos completos e uma suplência. Sua principal bandeira de trabalho tem sido viabilizar obras e serviços públicos necessários para melhorar a vida das pessoas. Entre as causas que abraçou, destacam-se o planejamento urbano e o gerenciamento costeiro. Incentiva a adoção imediata pelos municípios catarinenses de instrumentos fundamentais para que a ocupação dos seus territórios ocorra de forma ordenada, planejada, prevenindo problemas futuros. E tem alertado o povo de Santa Catarina para a necessidade de zelar por sua mais preciosa riqueza: o litoral. Em 2007, foi nomeado secretário de Estado do Planejamento e lançou projetos como o Acorde Região de São Joaquim, Acorde Litoral Sul e Acorde Plantas Nativas.

ANA PAULA LIMA (PT)



Eleita pela terceira vez deputada estadual, aos 46 anos, Ana Paula é funcionária de carreira do quadro da saúde do município de Blumenau. Graduada em enfermagem e obstetrícia, foi a primeira mulher a assumir a presidência do Legislativo Estadual. Entre suas principais bandeiras, estão a moralidade pública, a luta por condições dignas de trabalho para homens e mulheres, o fim das desigualdades e preconceitos de gênero, raça e classe social. Também tem sido uma voz atuante em defesa do fim da violência contra mulheres e crianças. Atualmente, Ana Paula preside a Comissão de Direitos e Garantias Fundamentais, de Amparo à Família e à Mulher. Liderou o movimento que criou a Bancada Feminina no Parlamento Catarinense. Foi autora do projeto que reduziu o recesso parlamentar e do que acabou com o pagamento pelas sessões extraordinárias. Preside o Fórum Permanente do Programa Fome Zero, integra o Fórum Permanente de Adoção e o Fórum pelos Direitos das Crianças e dos Adolescentes.

ANGELA ALBINO (PCdoB)



A florianopolitana Angela Albino (PCdoB), 41 anos, é bacharel em Direito, técnica em Enfermagem e servidora pública da Justiça do Trabalho há 22 anos. Foi diretora do Sindicato dos Trabalhadores no Poder Judiciário e da Federação Nacional dos Trabalhadores no Judiciário Federal, além de integrar a União Brasileira de Mulheres. Atualmente é membro da direção nacional do PCdoB. Elegeu-se vereadora de Florianópolis em 2004 e foi candidata a deputada estadual em 2006. Em 2008 disputou a Prefeitura da Capital. Assumiu como suplente na Assembleia Legislativa em 2009 e 2010, priorizando a defesa dos trabalhadores e trabalhadoras, dos servidores públicos, das mulheres, da juventude, da população negra e da diversidade. Dentre suas principais propostas, defende a criação da Defensoria Pública, investimentos em educação, geração de emprego e renda, cultura e esporte, movimento negro, direito à livre orientação sexual, saúde, investimentos em segurança pública, defesa do servidor público e mobilidade urbana.

ANTÔNIO AGUIAR (PMDB)



Antônio Mauro Rodrigues de Aguiar (PMDB), 58 anos, é médico, especializado em ortopedia, fisioterapia, traumatologia, medicina esportiva e do trabalho. Implantou o programa "Médico para o Interior" e foi administrador do Hospital Santo Cruz. Iniciou na política em 1988, como vereador em Canoinhas, cidade natal, onde comandou a Câmara de Vereadores.

Como deputado, está em sua terceira legislatura, chegando pela primeira vez à Assembleia Legislativa em 1998. Atualmente é líder da bancada do PMDB e integra as comissões de Constituição e Justiça e da Saúde.

Tem como propostas a regionalização do Hospital Santa Cruz, em Canoinhas, e o aumento no atendimento descentralizado de alta complexidade. Defende investimentos na Educação, com a implantação de complexos esportivos e academias abertas à terceira idade. É incentivador de investimentos para a geração de emprego e renda e a recuperação da malha ferroviária com a ampliação deste modal de transporte.

CARLOS CHIODINI (PMDB)



Carlos Alberto Chiodini (PMDB), 28 anos, é empresário e representa a região de Jaraguá do Sul. Filiou-se ao PMDB aos 17 anos, presidiu o partido no município e foi coordenador regional do PMDB de Jaraguá do Sul, Schroeder, Guarimir e Massaranduba. De 2007 a 2009 foi presidente da Juventude do PMDB.

Candidatou-se a deputado estadual pela primeira vez em 2006 e ficou na suplência, chegando a assumir temporariamente por duas vezes. Ainda na esfera pública, dirigiu o Porto de São Francisco do Sul e ocupou o cargo de secretário da Comunicação de Jaraguá do Sul.

Tem como bandeira a defesa da necessidade de educação mais completa para o jovem, com oferta de cursos profissionalizantes e acesso ao ensino superior em todas as regiões de Santa Catarina. Na habitação, defende políticas públicas consolidadas para dar dignidade às famílias, com moradia digna e barata. Também se compromete a contribuir com a melhoria da estrutura de saúde.

CESAR SOUZA JÚNIOR (DEM)

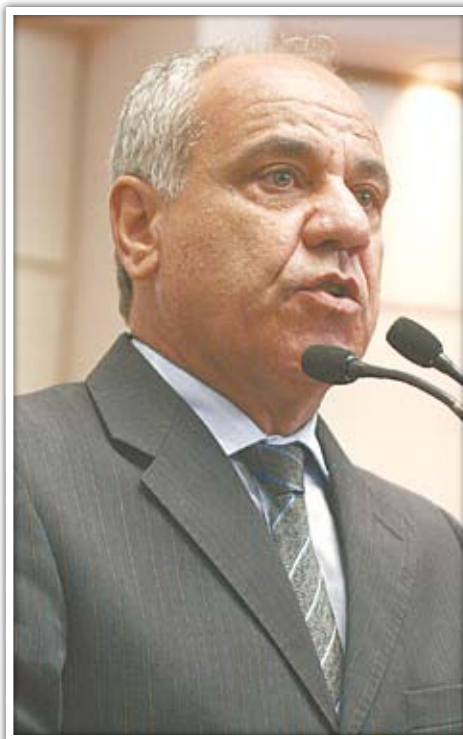


Cesar Souza Júnior (DEM), 31 anos, natural de Florianópolis, é advogado, formado pela Universidade do Vale do Itajaí (Univali), especializado em Direito Público. É radialista e apresentador de televisão, com programas de consultoria jurídica. É vice-presidente da Associação Catarinense de Emissoras de Rádio e Televisão de SC (Acaert), regional da Grande Florianópolis.

Elegeu-se deputado estadual em 2006 e participa das comissões de Constituição e Justiça, de Cultura, Educação e Desporto e de Turismo e Meio Ambiente. Ocupa o cargo de líder da bancada do DEM. É também presidente do Fórum Parlamentar Permanente da Cultura Açoriana.

Em 2008, foi candidato à prefeitura de Florianópolis, ficando em terceiro lugar. Tem como prioridades projetos voltados às micro e pequenas empresas e à promoção do bem-estar da população. Defende a melhoria da mobilidade urbana e o combate à criminalidade através de investimentos na educação.

DADO CHEREM (PSDB)



Luiz Eduardo Cherem, 52 anos, nasceu em Brusque e é formado em Odontologia. Foi vereador em Balneário Camboriú e vice-prefeito. No governo municipal atuou como secretário de Governo, de Obras e de Saúde. Elegeu-se deputado estadual em 2002 e em 2006.

Nos dois mandatos como deputado estadual, assumiu a Secretaria de Estado da Saúde onde implantou projetos como a Telemedicina, a estadualização do Samu, a interiorização das cirurgias cardíacas e tratamento de câncer.

Dado Cherem é autor de emenda constitucional que amplia em mais de R\$ 70 milhões por ano os investimentos destinados para a saúde pública.

Defende a saúde pública, o meio ambiente as ações para o turismo. Vai estimular que a região de Balneário Camboriú transforme-se em polo de tecnologia ancorado na Udesc, e que a universidade ofereça cursos técnicos e de graduação em Tecnologia da Inovação. Também defende a criação de cursos de biotecnologia nas universidades catarinenses.

DARCI DE MATOS (DEM)



Natural do Paraná, Darci de Matos (DEM), 49 anos, mudou-se para Joinville aos 17 anos. Estudou na Escola Técnica Agrícola de Araquari e trabalhou na Fundação Municipal 25 de Julho, de Joinville, prestando assistência técnica aos agricultores de Pirabeiraba. Cursou Economia da Univille e fez pós-graduação em Administração e Marketing.

Foi professor em escolas estaduais, atuou na cooperativa agropecuária Colinorte, coordenou a Secretaria da Juventude da Casa Civil do governo do Estado e presidiu a Fundação Municipal Albano Schmidt, em Joinville.

Foi delegado do Ministério do Trabalho em Santa Catarina e duas vezes vereador em Joinville. Conquistou o primeiro mandato como deputado estadual em 2006.

Atualmente, Darci de Matos é o presidente da Comissão de Segurança Pública da Assembleia Legislativa. No próximo mandato, vai continuar defendendo ações nas áreas da educação, saúde, segurança, formação profissional e agricultura.

DIRCEU DRESCH (PT)



Natural de Saudades, Oeste catarinense, Dirceu Luiz Dresch (PT), 46 anos, é agricultor familiar e tem sua história ligada à luta pelo fortalecimento da agricultura familiar e pela dignidade de vida no meio rural e na cidade. Atuou na coordenação e na criação de diversas entidades sindicais, pastorais, cooperativas e movimentos sociais, tais como Fetraf-Sul, Cooperhaf, Cresol e Cooperafle. Foi eleito deputado estadual pela primeira vez em 2006.

O apoio à geração de renda na agricultura familiar, a implementação do programa de pagamento ao agricultor que preserva o meio ambiente, o direito de produzir e de consumir alimentos saudáveis, políticas de incentivo às microempresas e apoio às prefeituras são as principais bandeiras de Dirceu Dresch. Ele também defende o fortalecimento do Estado, com valorização dos servidores públicos e melhoria do atendimento em saúde, educação e segurança pública, além de atuar por ensino profissionalizante e superior gratuito para jovens e adultos.

ELIZEU MATTOS (PMDB)



Elizeu Mattos (PMDB), 45 anos, nasceu em Anita Garibaldi, formou-se em Economia pela Universidade de Brasília e iniciou a carreira como assessor do ex-deputado federal Dirceu Carneiro. Foi chefe de gabinete do vice-governador José Augusto Hülse e secretário de Desenvolvimento Regional de Lages.

Elegeu-se deputado estadual pela primeira vez em 2006. No legislativo, foi vice-líder da bancada do PMDB e líder do governo. Entre suas bandeiras, destaca a conclusão das obras dos aeroportos Regional de Correia Pinto e de São Joaquim e a pavimentação de rodovias importantes para o desenvolvimento turístico da região serrana, como é o caso dos Caminhos da Neve, que liga a Serra Catarinense à Serra Gaúcha; a SC-439, de Urupema a Rio Rufino e o trecho de Urubici à Serra do Corvo Branco.

Pretende continuar articulando projetos e buscando novos investimentos para a região serrana, assim como apoiar benefícios as crianças, jovens, idosos e pessoas com deficiência.

GELSON MERISIO (DEM)



Gelson Luiz Merisio (DEM), 44 anos, natural de Xaxim (SC) e formado em Administração de Empresas. Em 1989, elegeu-se vereador em Xanxerê, sendo presidente da Câmara de 1991 a 1992. Paralelamente, presidiu a Associação Comercial e Industrial de Xanxerê (Acix). Foi presidente da Federação das Associações Comerciais e Industriais de SC (Facisc) e vice-presidente da Confederação das Associações Comerciais do Brasil (CACB). Presidiu o Conselho Deliberativo do Sebrae/SC de 1999 a 2002 e foi diretor financeiro da Casan de 1999 a 2001.

Assumiu em 2005 como deputado estadual, elegendando-se também para o período 2007-2010. É o atual presidente da Assembleia e foi líder da bancada do DEM, vice-presidente da Comissão de Finanças e Orçamento. Assumiu o governo do Estado no período de 28 de março até 2 de abril deste ano. Como propostas a busca por melhorias no atendimento de saúde e na segurança pública nos municípios.

GILMAR KNAESEL (PSDB)



Reeleito para o sexto mandato consecutivo, Gilmar Knaesel (PSDB) tem 53 anos e nasceu em Pomerode. Formado em Administração de Empresas pela UFSC, tem especialização em Recursos Humanos e atuou como fiscal da Fazenda no Estado. Em 1999 e 2000, na terceira legislatura como deputado estadual, Knaesel presidiu a Assembleia Legislativa.

Em 2003, assumiu a recém-criada Secretaria de Estado de Turismo, Cultura e Esporte. À frente da Secretaria, priorizou a promoção e divulgação nacional e internacional dos atrativos que caracterizam Santa Catarina como um destino diversificado e o investimento em infraestrutura (arenas multiuso). Em sua gestão foi criado e regulamentado o Plano Estadual de Desenvolvimento Integrado do Turismo, Cultura e Esporte, em 2006. Em função da experiência, cultura, esporte e turismo são suas principais bandeiras. Pretende continuar atuando pelo aprimoramento das políticas de incentivo, como o Sistema SEITEC – Fundesporte e o Funturismo.

ISMAEL DOS SANTOS (DEM)



Ismael dos Santos (DEM), 45 anos, é formado em Administração e em Letras pela Furb, pós-graduado em Comunicação (Furb) mestre e doutor em Literatura (UFSC). Publicou 45 livros, foi secretário municipal da Criança e do Adolescente em Blumenau, apresentador dos programas de rádio e televisão Voz & Ação e Ponto de Vista. Vereador em Blumenau por 12 anos, em 2002 recebeu o maior número de votos como candidato a deputado estadual, mas em razão de estar em um partido pequeno, não obteve quociente eleitoral para se eleger. Em 2006, ficou na suplência do DEM e exerceu mandato parlamentar por 15 meses.

Prioriza temas e ações ligadas à educação. Como bandeiras, propõe obras de infraestrutura e ações de desenvolvimento sustentável, adequadas à proteção dos recursos naturais; atuação permanente junto às organizações não-governamentais, buscando recursos para projetos que proporcionem uma melhor qualidade de vida, sobretudo às populações economicamente menos favorecidas.

JAILSON LIMA (PT)



Eleito para o segundo mandato, Jailson nasceu em Siderópolis. É graduado em Medicina pela Universidade Federal de Santa Catarina e pós-graduado pela Universidade Federal e Faculdade Evangélica de Medicina do Paraná. É membro das Sociedades Brasileiras de Clínica Médica e de Reumatologia e da Associação Nacional de Medicina no Trabalho. Atua nas especialidades de Clínica Médica, Reumatologia e Medicina do Trabalho. Foi eleito prefeito de Rio do Sul, no ano 2000.

Recebeu do Unicef e da Fundação Abrinq o prêmio Prefeito Amigo da Criança. Como deputado buscou recursos para o Hospital Regional do Alto Vale; defendeu o atendimento gratuito e de qualidade na saúde; educação pública e gratuita, cursos profissionalizantes e o fortalecimento da escola Agrotécnica. Propôs a construção de condomínios habitacionais; apoiou a agricultura familiar sustentável; defendeu a duplicação da BR 470 e a criação de políticas públicas para a juventude, além de uma política de preservação ambiental.

JEAN KUHLMANN (DEM)



Jean Jackson Kuhlmann (DEM), 35 anos, é graduado em Administração, com pós-graduação em Administração Pública e especialização em Gestão Pública na Alemanha. Atuou no Diretório Acadêmico de Administração da Universidade Regional de Blumenau (Furb) como presidente.

Foi presidente da Associação de Moradores da Rua Primeiro de Janeiro. Ocupou o cargo até 2000, ano em que elegeu-se vereador de Blumenau pela primeira vez, sendo reeleito em 2004. Em 2006, elegeu-se deputado estadual. Em 2007 assumiu a Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável do governo Luiz Henrique da Silveira.

Como candidato à reeleição defende a criação do consórcio da bacia hidrográfica do Rio Itajaí-Açú, o funcionamento do Fórum Permanente pela Duplicação da BR 470, o aumento no número de policiais e de câmeras de vigilância e a ampliação dos recursos para bolsas de estudo a alunos carentes do ensino superior.

JOARES PONTICELLI (PP)



Eleito para o quarto mandato consecutivo, Joares Carlos Ponticelli (PP), 45 anos, representa a região de Tubarão. Com licenciatura em Ciências e Matemática, atuou como professor e como diretor escolar. No Legislativo, destaca entre seus principais feitos a criação do Plano de Gerenciamento Costeiro; a Lei de Combate ao Bullying Escolar, que tornou Santa Catarina o segundo estado do país a ter uma lei com este teor, prevendo uma série de atividades em escolas, que recebem suporte da Assembleia Legislativa e do Ministério Público para identificar e corrigir o bullying.

Preside a Escola do Legislativo, que oferece cursos de aperfeiçoamento, programas e palestras ao público interno e à comunidade. No próximo mandato, vai atuar pela reinstalação das regiões metropolitanas; por melhor estrutura e pessoal na área de segurança pública; pela reversão do processo de terceirização da merenda escolar; pela autonomia das escolas na escolha do uniforme escolar; por investimentos na área social e na educação.

JORGE TEIXEIRA (DEM)



Jorge Teixeira nasceu em Rio do Sul, em 12 de junho de 1955. Filho de Walgenor Teixeira e Lesi Werner Teixeira. É casado com Márcia Anacleto Teixeira e tem dois filhos. Formou-se em Medicina da Universidade de Passo Fundo (RS), em 1979.

Trabalhou no Instituto Nacional de Assistência Médica e Previdência Social (INAMPS), no Rio de Janeiro, nos cargos de coordenador de gestão do Fundo de Assistência Patronal, Coordenador de Assistência Patronal, Coordenador de Padronização dos Recursos Físicos e Materiais do Inamps. Especializou-se em Neurocirurgia na Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro. Em 1984, foi para a Superintendência Regional do INAMPS, e atuou como Secretário de Medicina Social e do Planejamento e Superintendente Interino do Instituto.

No ano 2000, foi o candidato a vereador mais votado de Rio do Sul. Em 2004, foi eleito vice-prefeito ao lado de Milton Hobus e respondeu pela prefeitura entre novembro e dezembro de 2008.

JOSÉ NEI ASCARI (DEM)



José Nei Alberton Ascari (DEM), 42 anos, é advogado. Foi radialista e servidor do Tribunal de Justiça. Enfrentou seu primeiro desafio político aos 24 anos, quando assumiu a Prefeitura de Grão-Pará, tornando-se o mais jovem prefeito de Santa Catarina. Em 1995, foi eleito presidente da Associação dos Municípios da Região de Laguna (Amurel) e passou a integrar a Federação Catarinense dos Municípios (Fecam). Foi reeleito prefeito em 2000 para o período 2001-2004.

Foi chefe de gabinete da presidência da Assembleia, gestão do ex-deputado Julio Garcia, e secretário de Estado da Administração no período de dezembro de 2008 a março de 2010. Na Secretaria, contribuiu para a modernização do Estado e atuou com rigor no controle dos gastos públicos, deixando sua marca: Santa Catarina foi o Estado brasileiro que menos gastou com o custeio da máquina pública. Sobraram recursos para investimentos em saúde, educação, agricultura, segurança pública e infraestrutura.

KENNEDY NUNES (PP)



Clarikennedy Nunes (PP), 40 anos, é radialista, repórter, músico e apresentador. Resolveu entrar para a política ao realizar reportagens em Joinville, cidade natal. Entrou para a vida pública em 1998, elegendo-se vereador, cargo que voltou a ocupar em 2000.

Sua atuação na Câmara Municipal rendeu cinco anos seguidos o prêmio de melhor vereador de Joinville. Na época, Kennedy já defendia a criação de restaurantes populares e metrô de superfície. Em 2006, foi eleito deputado estadual, conquistando votos em 259 municípios catarinenses.

Na Assembleia Legislativa, foi líder da bancada do PP, atuando na Comissão de Direitos Humanos e Garantias Fundamentais, Amparo à Família e à Mulher, Comissão de Ética e Decoro Parlamentar, Comissão de Saúde e Comissão de Segurança Pública.

No novo mandato, vai propor a criação de um fundo estadual anti-catástrofes, projetos para tratamento e recuperação de dependentes químicos e a diminuição de impostos para o transporte público.

LÍCIO SILVEIRA (PP)



Lício Mauro Ferreira da Silveira (PP), 67 anos, nasceu em Joinville e mudou-se para Florianópolis para cursar Engenharia Mecânica na UFSC. Tem especialização em Administração Pública na Universidade de São Paulo (USP), foi professor da Escola Técnica Federal e da Faculdade de Engenharia de Joinville. Dirigiu a Celesc, no período de 1982 a 1986, e presidiu a Companhia Catarinense de Água e Saneamento (Casan), de 1991 a 1994.

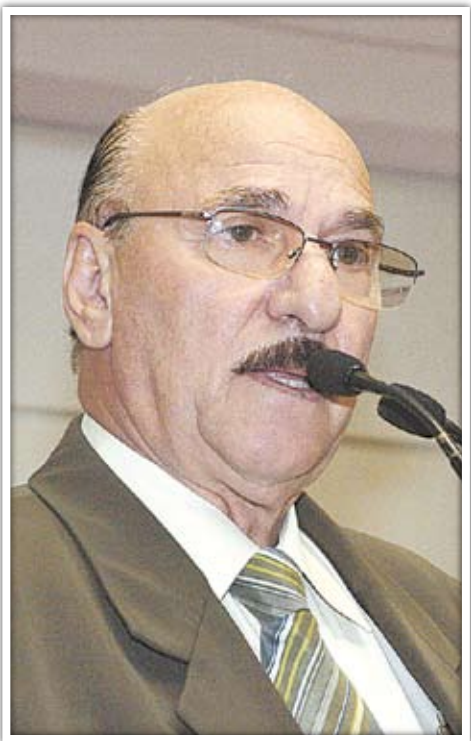
Elegeu-se deputado estadual pela primeira vez em 1994. Foi reeleito mais duas vezes e voltou para a Assembleia em 2009, na vaga de Jandir Belini (PP), eleito prefeito de Itajaí. Para o próximo mandato, tem como bandeiras a educação, a saúde, a segurança pública e a manutenção das estatais catarinenses como empresas públicas e eficientes. Na educação, propõe a criação do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) de Santa Catarina; associativismo de municípios vizinhos para melhorar a educação; ampliação das creches públicas e plano de carreira para professores.

LUCIANE CARMINATTI (PT)



Luciane Carminatti (PT), 40 anos, natural de Chapecó, é professora da rede municipal de ensino. Formou-se em Pedagogia e especializou-se na área de Educação Especial. Foi diretora do Ensino Fundamental na Secretaria de Educação de Chapecó, eleita vereadora pelo PT em 2000, em Chapecó. Foi secretária de Educação no governo José Fritsch/Pedro Uczai; coordenadora do Movimento Pró-Udesc, criado para fortalecer a luta pela instalação da Universidade Estadual em Chapecó; presidente do PT de Chapecó; reeleita vereadora de Chapecó. Em 2008, tornou-se presidente do Fórum da Mulher Vereadora da Associação das Câmaras Municipais do Oeste de SC (Acamosc). No Parlamento, vai lutar pelo fortalecimento da educação básica, com a defesa do piso nacional salarial em SC, do piso estadual e do plano de cargos e carreira. Defenderá a criação da Secretaria Estadual de Desenvolvimento Agrário, Agricultura Familiar e Segurança Alimentar; Defender tributação diferenciada (ICMS) para incentivar a instalação de novas empresas.

MANOEL MOTA (PMDB)



Filho de agricultores, Manoel Mota (PMDB), 69 anos, nasceu na área rural de Araranguá, extremo Sul de Santa Catarina. Trabalhou na lavoura até os 18 anos, quando se tornou caminhoneiro. Permaneceu na profissão até 1982, quando foi eleito prefeito de Araranguá. Em 1986, esteve à frente da Associação dos Municípios do Extremo Sul Catarinense (AMESC) e, no ano seguinte, tornou-se presidente da Federação Catarinense dos Municípios, (FECAM).

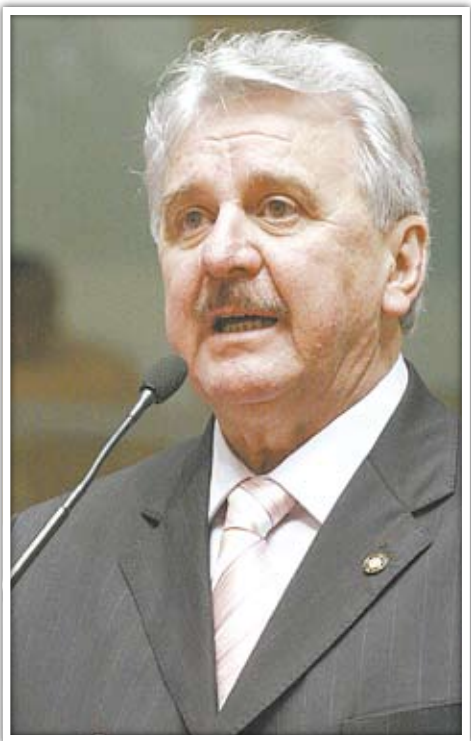
No Parlamento desde 1990, está no quinto mandato consecutivo. Em 2007 e 2008, foi líder da bancada peemedebista, atingindo a inédita marca de deputado que mais tempo esteve à frente do partido na Assembleia. Atuou na Comissão de Finanças e Tributação, Comissão de Transportes e Desenvolvimento Urbano, Comissão de Trabalho, Administração e Serviço Público. Prosseguindo na Assembleia, Mota defende como linhas de trabalho melhorias no transporte rodoviário e projetos acelerem o desenvolvimento do Sul do estado.

MARCOS VIEIRA (PSDB)



Marcos Luiz Vieira (PSDB), 57 anos, é advogado e fez carreira no Instituto de Previdência do Estado de Santa Catarina (IPESC), chegando a agente regional em Concórdia. Natural de Florianópolis, dirigiu empresas como Santur e Ciasc. De 2003 a 2006, foi secretário de Estado da Administração, no governo Luiz Henrique da Silveira. Em 2006, elegeu-se deputado estadual atuando como líder da bancada do seu partido, presidente da Comissão de Finanças e Tributação e vice-presidente da Comissão de Constituição e Justiça. Foi ainda membro das Comissões de Agricultura e Política Rural, Meio Ambiente e Transporte. Foi relator de projetos como o novo Código Ambiental e trabalhou na redação final de matérias como a Substituição Tributária. Defende a intensificação de ações em prol da saúde, educação e segurança, projetos que oportunizem a geração de emprego e renda e a redução de impostos. Propõe ainda a retomada das obras de duplicação das rodovias SC-405, SC-404 e SC-401 e da Via Expressa, na BR-282.

MOACIR SOPELSA (PMDB)



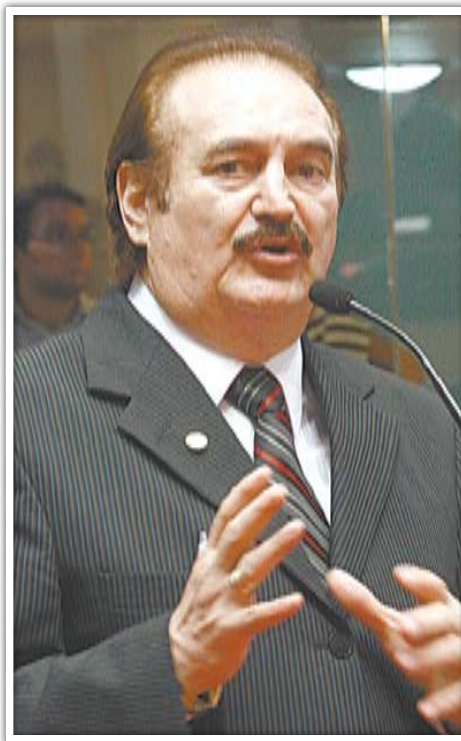
Moacir Sopelsa (PMDB), 64 anos, é agropecuarista de Concórdia. Entrou na vida pública em 1982, quando se elegeu vereador. Em 1983, assumiu a Secretaria de Agricultura do município. Em 1992, foi eleito prefeito de Concórdia.

Em 1998 conquistou pela primeira vez uma vaga como deputado estadual pela região do Alto Uruguai, sendo reeleito em 2002 e em 2006. Entre 2003 e 2006, comandou a Secretaria de Estado de Agricultura.

No Legislativo, Sopelsa já presidiu a Comissão de Agricultura e Política Rural e atualmente é o primeiro secretário da Mesa, além de presidir a Frente Parlamentar em Defesa do Cooperativismo – Frencoop.

Em seu quarto mandato como deputado estadual, propõe-se a continuar atuando pelo desenvolvimento de Santa Catarina e por melhorias na área da saúde. Vai continuar apoiando o segmento cooperativista – que se destaca em Santa Catarina nas áreas de suínos, aves, cereais e vinho –, e buscando a valorização dos pequenos produtores.

NARCIZO PARISOTTO (PTB)



Narcizo Luiz Parisotto (PTB), 65 anos, é deputado estadual desde 1995 e conquistou o quinto mandato consecutivo. Começou a carreira política em 1988 como vereador em Chapecó, sendo reeleito em 1992.

Atualmente, é o presidente estadual do PTB, sendo também membro da executiva nacional da sigla. Preside a Igreja do Evangelho Quadrangular em Santa Catarina, agremiação religiosa com mais de 500 templos distribuídos por todo o território catarinense.

É pastor da maior Igreja Quadrangular do Estado, em Chapecó, e também exerce sua função religiosa na igreja sede de Florianópolis.

Uma de suas marcas como parlamentar é a preocupação com a saúde e o social. Defende a melhoria dos equipamentos nos hospitais regionais, para que os pacientes não precisem mais deslocar-se até a Capital em virtude de tratamentos de saúde. Realiza trabalho social, de apoio aos doentes e aos menos favorecidos, e apoia iniciativas de recuperação de dependentes de drogas.

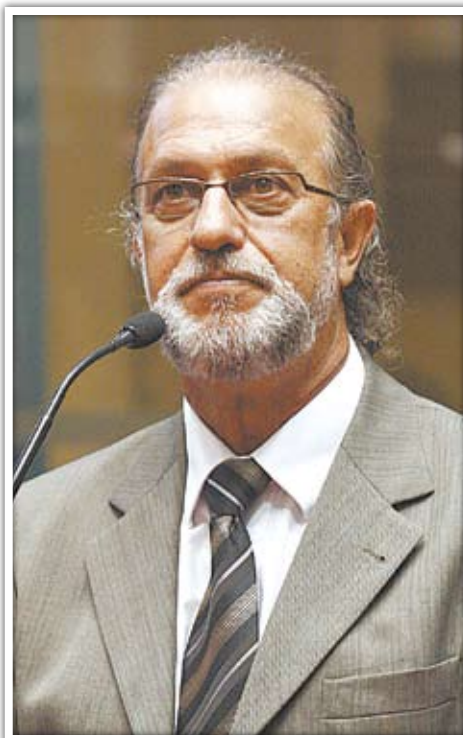
NEODI SARETTA (PT)



Neodi Saretta (PT), 46 anos, nasceu em Jaborá e é formado em Direito. Ingressou na vida pública aos 25 anos, quando se elegeu vereador em Concórdia (1988). Em 1994, foi eleito deputado estadual, reeleito em 1998, tendo comandando a Casa Legislativa de 1998 a 1999. Renunciou em 2000 para assumir a Prefeitura de Concórdia, que comandou por dois mandatos.

Tem como defesa a gestão responsável do dinheiro público e um mandato participativo. Vai lutar por mais recursos e a valorização dos profissionais da educação; pela implementação do piso nacional dos professores em Santa Catarina; pela criação do plano de carreira e eleição direta para diretores; por mais recursos para bolsas de estudos. Na saúde, defende o fortalecimento dos atendimentos nos hospitais municipais e regionais; ampliação de recursos e credenciamentos pelo SUS. Na agricultura, assistência técnica para a agricultura familiar e o pagamento dos serviços ambientais.

NILSON GONÇALVES (PSDB)



O curitibano Nilson Gonçalves de Souza (PSDB), 60 anos, mudou-se para Santa Catarina aos 29 anos e fixou residência em São Francisco do Sul, onde começou a trabalhar como radialista, na Rádio Carijós, com um estilo popular que marcaria sua carreira. Atuou na Rádio Difusora de Joinville e cursou Direito na Associação Catarinense de Ensino. A popularidade no rádio contribuiu para sua primeira eleição como vereador de Joinville, em 1992 (reeleito em 1996), mesmo ano em que começou a apresentar um programa de TV e seu programa de rádio na emissora Colon FM, hoje chamada de 89 FM Joinville. Atualmente é diretor e apresentador de um programa de televisão na RIC Record Joinville.

Em 1998, tornou-se deputado estadual, sendo reeleito pela terceira vez. Nilson mantém um escritório regional em Joinville há 17 anos, chamado de Casa Amarela, no qual realiza atividades e oficinas de cunho social. Na Assembleia, foi vice-presidente por dois anos e atuou em diversas comissões temáticas.

PADRE PEDRO BALDISSERA (PT)



Formado em Filosofia, Pedagogia e Teologia, Pedro Baldissera (PT) nasceu em Caxambu do Sul, no Oeste catarinense, há 53 anos. Em 1985, foi ordenado padre, atuando de 1986 a 1987 como reitor do Seminário Salvatoriano de Videira. De 1988 a 1992, foi pároco de Tangará e, de 1992 a 1993, de Videira. Foi para Guaraciaba em 1993 e desenvolveu atividades na paróquia local até 1996. Em 1996, foi eleito prefeito de Guaraciaba, sendo reconduzido em 2000.

Elegeu-se deputado estadual em 2002, sendo reeleito em 2006. Na Assembleia, foi membro da Comissão de Ética e Decoro Parlamentar, da Comissão de Legislação Participativa e da Comissão de Pesca e Aquicultura. Voltado aos movimentos sociais, defende a agricultura familiar, a preservação ambiental, o desenvolvimento sustentável e a moralidade pública. Como candidato, se dedicará à ampliação e interiorização da Udesc, a defesa da vitivinicultura, dos direitos dos avicultores, da economia solidária e da pesca e aquicultura.

RENATO HINNIG (PMDB)



Nascido em Venâncio Aires (RS), há 56 anos, Renato Luiz Hinnig (PMDB) tem representação política em Palhoça. É administrador, com especialização em Auditoria e funcionário concursado da Secretaria da Fazenda. Atuou em duas oportunidades como secretário-adjunto e diretor de administração tributária na Fazenda Estadual. É secretário-geral da Executiva Estadual do seu partido.

Eleito deputado estadual em 2006, foi relator da Lei de diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2007 a 2009. Coordenou os fóruns do Cooperativismo, do Pró Rio Uruguai - Aquífero Guarani e Gerenciamento Costeiro. Foi vice-presidente da Comissão de Economia, Ciência, Tecnologia e Minas e Energia e membro nas comissões de Finanças e Tributação, de Relacionamento Institucional, Comunicação, Relações Internacionais e do Mercosul e da Comissão de Turismo e Meio Ambiente. Defende a redução dos impostos de medicamentos, a ampliação de cursos profissionalizantes e o aumento do efetivo policial, além de inclusão digital.

ROMILDO TITON (PMDB)



A vida política de Romildo Titon (PMDB), 56, começou há três décadas. Foi vereador de Campos Novos por dois mandatos, elegeu-se prefeito e, em seguida, iniciou sua trajetória na Assembleia Legislativa que chega agora ao quinto mandato representando o Meio-oeste. Há três anos mantém-se à frente da Comissão de Constituição de Justiça. No Legislativo, conseguiu a aprovação de projetos importantes, como a criação da microrregião do Planalto Sul – a primeira criada através de projeto de lei, e não por decreto governamental, e a viabilização de projetos de infraestrutura, especialmente o asfaltamento de rodovias.

Continuará a luta pela descentralização da saúde, trabalhando pelo acesso facilitado dos cidadãos de todas as regiões aos tratamentos médicos de maior complexidade. A agricultura também é um tema importante nos seus mandatos. Como relator do Código Ambiental de Santa Catarina, voltará suas ações para o cumprimento efetivo dessa legislação.

SARGENTO AMAURI SOARES (PDT)



Amauri Soares (PDT), 44 anos, é natural de Imbuia. Aos 19 anos, optou pela carreira militar. Como soldado da Polícia Militar, fez curso de cabo e chegou à graduação de sargento. Serviu por 16 anos na Companhia da Guarda, na Penitenciária de Florianópolis.

Também cursou Ciências Sociais, na área de Sociologia Política, na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), período em que atuou no movimento estudantil. Em 2001, juntamente com outros praças, foi o articulador e fundador da Associação de Praças do Estado de SC (APRASC) da qual foi presidente por quatro mandatos.

Em 2007, assumiu como deputado estadual, atuando na Comissão de Segurança Pública, Comissão de Constituição e Justiça e Comissão de Agricultura. Quer manter o trabalho em defesa dos praças militares, dos servidores da Saúde e Educação, bem como de pequenos empresários, comerciantes, agricultores e autônomos. Manterá posicionamento contrário à retirada de direitos trabalhistas.

SERAFIM VENZON (PSDB)



Antonio Serafim Venzon (PSDB), 57 anos, é natural de Botuverá. Foi professor de Física, Química e Matemática, em Rio Negrinho. É formado em Medicina (UFSC), especializando-se em Urologia no Hospital Celso Ramos, em Florianópolis e no Hospital das Clínicas, em São Paulo. Na política, começou como vereador em Brusque em 1989 e depois como vice-prefeito, em 1993. Elegeu-se deputado federal em 1994, reelegendo-se em 1998 e assumindo como 1º suplente em 2002. Tornou-se deputado estadual em 2006, como 1º suplente e atualmente, é líder da bancada do PSDB, participando da Comissão de Transportes e Desenvolvimento Urbano e da Comissão de Direitos e Garantias Fundamentais. Integra o 2º Fórum Permanente de Interiorização e Expansão de Ensino, defendendo que o governo compre vagas para universitários e a crie cursos profissionalizantes. Suas prioridades são investimentos em Saúde, Educação e Segurança, com incentivos aos empreendedores, para garantir e melhorar o emprego.

SÍLVIO DREVECK (PP)



Nascido em Campo Alegre, Sílvio Dreveck (PP), 57 anos, mudou-se ainda jovem para São Bento do Sul, onde trabalhou na Condor. Formou-se em Administração de Empresas e ingressou na política em 1989, como vereador, por dois mandatos.

Foi secretário de Saúde e prefeito reeleito de São Bento do Sul, presidiu a Associação dos Municípios do Norte/Nordeste (Amunesc) e a Associação Catarinense dos Prefeitos do PP.

Elegeu-se deputado estadual em 2006 e atualmente lidera a Bancada do PP na Legislativa. Na iniciativa privada, dirige uma empresa do setor de papelaria, livros e móveis para escritório em São Bento do Sul.

Como deputado, o compromisso principal de Sílvio Dreveck é trabalhar pela geração de emprego e renda, além da luta pelo primeiro emprego ao jovem catarinense.

Vai posicionar-se totalmente contra qualquer medida que implique em aumento de impostos e atuar pela redução da carga tributária que incide sobre o cidadão.

VALDIR COBALCHINI (PMDB)



Valdir Vital Cobalchini (PMDB), 47 anos, de São Lourenço do Oeste, é formado em Direito pela Universidade do Contestado. Atua na vida pública desde os anos 80. Iniciou como assessor do senador Casildo Maldaner, quando este ainda era deputado federal, e participou de todos os governos do PMDB. De 2003 a 2007, foi secretário do Desenvolvimento Regional em Caçador, sua base eleitoral. No governo Luiz Henrique, foi também secretário de Coordenação e Articulação Política. Suplente na atual legislatura, Cobalchini efetivou-se com a renúncia de Julio Garcia (DEM).

Tem como bandeira melhorar a distribuição dos recursos orçamentários, principalmente nas áreas de educação e saúde. Considera também que municípios com menor índice de desenvolvimento humano e social devem ter prioridade no repasse de recursos. Pretende apresentar projetos que sejam executáveis, em termos legais e financeiros, e que façam diferença para diminuir as desigualdades regionais existentes em Santa Catarina.

VALMIR COMIN (PP)



Valmir Comin (PP) nasceu em Siderópolis em 1961. Trabalhou na propriedade agrícola da família e mais tarde na empresa de beneficiamento de carvão fundada pelo pai, a Comin e Cia. Fez curso técnico de Edificações e ingressou na carreira política como vereador de Siderópolis, duas vezes eleito. Em 1998, com o apoio da população de nove municípios da região Sul, elegeu-se deputado estadual. Foi reeleito em 2002, 2006 e conquistou agora o quarto mandato.

Comin é o 3º secretário da Mesa Diretora da Assembleia e defende propostas que garantam o direito à segurança, trabalho, saúde e lazer para a população, um Estado forte, desenvolvido e humano. Para ele, é fundamental que aconteça em Santa Catarina a descentralização de verdade, possibilitando às secretarias regionais autonomia orçamentária. Defende o enxugamento da máquina pública e melhores serviços. Em relação ao Sul, avalia que é preciso buscar cada vez mais a integração das três microrregiões (Amurel, Amrec e Amesc).

VOLNEI MORASTONI (PT)



Volnei José Morastoni (PT), 60 anos, é médico pós-graduado em pediatria, homeopatia e saúde pública. Foi vereador por dois mandatos (1988 e 1992) e três vezes deputado estadual (1994, 1998 e 2002). No terceiro mandato foi eleito presidente da Assembleia Legislativa, para o período de 2003 a 2004, e exerceu o cargo de governador do estado interino por 13 dias. Renunciou em dezembro de 2004 para assumir a Prefeitura de Itajaí, município que governou de 2005 a 2008.

No Legislativo, seus mandatos foram pautados pela defesa da saúde pública e da educação. Levanta as bandeiras da valorização do SUS e dos profissionais da saúde. Trabalhará a favor da regulamentação da Emenda Constitucional nº 29, que trata do financiamento da saúde. Defende a criação do plano de carreira para o profissional da saúde e a regulamentação da jornada de trabalho de 30 horas para os profissionais de enfermagem, direitos que assegurou, como prefeito de Itajaí, no âmbito daquele município.

ZÉ MILTON SCHEFFER (PP)



José Milton Scheffer (PP), 50 anos, é natural de Sombrio, Sul de Santa Catarina. Sua formação inclui habilitações como técnico agrícola, e graduação em Agronomia pela Udesc de Lages. É funcionário da Epagri desde 1986, atuando nos escritórios de Praia Grande, Araranguá e Maracajá. Exerceu o cargo de Secretário de Agricultura de Sombrio entre 1990 e 1992. Foi Diretor Administrativo e Financeiro da Epagri de 1999 e 2000. Eleito prefeito de Sombrio em 2000 e reeleito em 2004.

Também foi presidente da AMESC (2005) e da FECAM (2007). Candidato a deputado estadual, pretende atuar em defesa do municipalismo e na formação de consórcios de abrangência microrregional como no tratamento de resíduos sólidos, proteção ambiental e transportes públicos. Suas propostas incluem ainda o apoio aos hospitais regionais, políticas públicas de proteção integral à criança e ao adolescente, melhoria da segurança pública e incentivo aos setores agrícola, pecuarista e pesqueiro.

PRESIDENTE DO TRE CONSIDERA ELEIÇÃO A MAIS TRANQUILA DOS ÚLTIMOS ANOS

Menos de 1% de 14 mil urnas em operação em Santa Catarina foram substituídas por falhas técnicas

O presidente do Tribunal Regional Eleitoral (TRE), desembargador Newton Trisotto, classificou "a eleição 2010 como a mais tranquila dos últimos tempos". Apenas cerca de 1% das 14 mil urnas em funcionamento foram substituídas. Das 101 ocorrências, apenas uma, em Joinville, acabou acarretando a votação manual.

A Corregedoria Regional Eleitoral informou que até as 16 horas foram feitas 20 prisões, das quais seis em Balneário Camboriú e seis em Itajaí. O secretário de Estado de Segurança Pública e Defesa do Cidadão, André Mendes da Silveira, afirmou que o contingente policial no Estado foi reforçado com 400 homens, mas que a eleição foi considerada bastante calma, sendo que a maior parte das ocorrências foi boca-de-urna.

Os motivos mais frequentes de substituições de urnas eletrônicas no Estado foram erro na configuração de data e hora, por mau funcionamento, por falha no terminal do

mesário e por falha de impressão. Florianópolis, Blumenau, Brusque e Caçador, com oito trocas cada um, foram os municípios que mais substituíram urnas.

Em Joinville, seis urnas foram substituídas. A seção 585, na Escola de Ensino Fundamental Léa Maria Aguiar Lepper, no Bairro Saguauçu, em Joinville, com 294 eleitores, foi a única que teve votação manual. O procedimento eletrônico não pôde ser retomado mesmo com a troca do "flash card" e da instalação da urna de contingência. Em Campo Erê, Concórdia, Criciúma e São Bento do Sul, quatro urnas foram trocadas em cada cidade.

No município de Governador Celso Ramos houve falta temporária de energia. Segundo o secretário de Tecnologia da Informação do TRE-SC, Renato Ávila Pacheco, as providências foram tomadas com agilidade. Pacheco lembrou que as urnas têm autonomia de bateria de 12 horas.



Presidente do Tribunal Regional Eleitoral, desembargador Newton Trisotto, concede entrevista coletiva



Eleitores aguardam para votar no maior colégio eleitoral de Florianópolis, o Instituto Estadual de Educação

OPERAÇÃO DE SEGURANÇA MOBILIZA 11 MIL HOMENS NO ESTADO

A operação de segurança para as Eleições 2010 em Santa Catarina mobilizou dois mil policiais civis e quase nove mil militares em 293 municípios catarinenses.

Uma ação inédita garantiu a fiscalização dos quase quatro mil locais de votação pelo estado. O monitoramento foi realizado na sala de situação, montada no prédio do Comando Geral da PM, no Centro da Capital.

No local, policiais militares das áreas de inteligência, planejamento, logística, comunicação social e operações trabalharam recebendo e processando dados e informações.

O objetivo foi garantir segurança a todos os envolvidos no

processo eleitoral que, por tradição, sempre foi tranquilo em Santa Catarina. Conforme o Major Carlos Alberto de Araujo Gomes, a Polícia Militar trabalhou para garantir a preservação da ordem pública durante o período pré e pós-eleitoral, assegurando à população o pleno exercício da cidadania.

Também para facilitar a vida do eleitor, a Justiça Eleitoral de Santa Catarina disponibilizou a Central de Atendimento ao Eleitor, que este ano recebeu ligações gratuitas de eleitores de todas as regiões do Estado. O eleitor pôde tirar dúvidas, por exemplo, sobre a forma de retirar os formulários de justificativa e quais situações é preciso pagar multas.

JOVENS E IDOSOS DÃO LIÇÃO DE CIDADANIA E EXERCEM O VOTO FACULTATIVO

O processo de votação transcorreu com tranquilidade no Instituto Estadual de Educação, maior colégio eleitoral de Florianópolis e um dos maiores do estado, com cerca de nove mil eleitores cadastrados. Muitos eleitores jovens e idosos deram lição de cidadania e foram votar pela primeira vez.

Mesmo não sendo obrigada a votar, Noemi Campos Cunha, 90

anos, destacou que, não só acha fundamental participar da eleição, como também pesquisa sobre a vida dos candidatos antes de decidir o seu voto. "Voto porque gosto, mas também acho que é uma obrigação da população contribuir com a escolha de nossos líderes políticos. Por isso, procuro acompanhar os programas eleitorais para me decidir com precisão", observou.

A opinião também é compartilhada por Remaclo Fischer, de 89 anos, que pesquisou a vida dos candidatos e descartou os que foram considerados como ficha suja. "Votar é um dever cívico, por isso nunca deixei de votar até hoje", explicou.

Em situação contrastante, Fábio Feijó, de 18 anos, teve a primeira experiência como eleitor e

se disse satisfeito por poder contribuir com a escolha de candidatos que possam fazer a diferença.

"Estou muito feliz, pois fiz meu título há quatro meses e já tive a oportunidade de votar para cinco cargos públicos. Sei que minha participação é pequena, mas espero que possa fazer a diferença", destacou o estudante do ensino médio.

Interessado em passar as primeiras lições de cidadania ao filho, o advogado Carlos Alberto Jakubiak, de 37 anos, fez questão de levar o filho, de quatro anos, para o local de votação. "Sei que ele é muito pequeno, mas achei importante que ele já começasse a se inteirar do processo eleitoral, para que cresça participando da vida do Brasil", acrescentou.

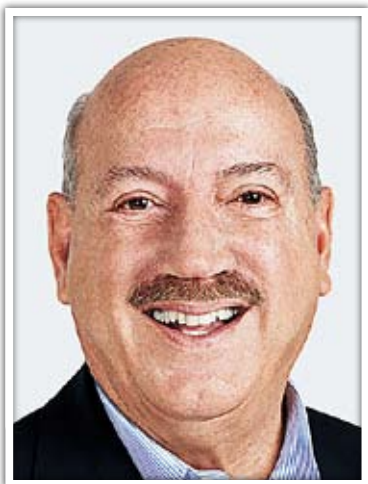
LUIZ HENRIQUE E BAUER NO SENADO

Único governador reeleito da história de Santa Catarina, Luiz Henrique da Silveira (PMDB) elegeu-se senador com 1.784.019 votos. Iniciou sua vida política em 1970 e ocupou importantes cargos políticos: foi prefeito de Joinville, a maior cidade de Santa Catarina, deputado estadual, federal e governador. Sua marca no Executivo estadual foi a descentralização, com a criação das Secretarias de Desenvolvimento Regional. A segunda vaga do Senado foi conquistada pelo ex-prefeito de Jaraguá do Sul e ex-secretário de Educação, Paulo Bauer (PSDB), com 1.588.403 votos. Bauer, que já foi governador interino por 13 vezes, conquistou o Senado defendendo um novo pacto federativo que reduza a concentração de recursos da União.

TRAJETÓRIA DE VITÓRIAS

Luiz Henrique da Silveira nasceu em Blumenau, em 1940. Casado com Ivete Appel da Silveira tem dois filhos e três netos. Formado em Direito pela UFSC, iniciou sua trajetória política em Joinville. Elegeu-se por onze mandatos consecutivos: como deputado estadual, cinco vezes deputado federal e três vezes prefeito de Joinville. Em 2002, elegeu-se governador do Estado, e em 2006, tornou-se o primeiro governador reeleito na história de Santa Catarina. Implantou a Descentralização.

Quer levar a descentralização também ao Governo do Brasil, além de reduzir a carga tributária. Vai propor a Reforma Política: financiamento exclusivamente público das campanhas eleitorais; fim da reeleição; coincidência total das eleições; mandatos de cinco anos para todos os cargos eletivos; voto no Partido, em lista, para Vereadores e Deputados; fidelidade partidária; campanha eleitoral ao vivo, no Rádio e na TV.



LHS: reformas na Previdência

Luiz Henrique da Silveira também propõe a reforma da Previdência Social. Na infraestrutura defende a estadualização das rodovias federais BR-282, 280 e 470, que se limitam ao território catarinense e a implantação de complexos portuários modernos nos Portos de São Francisco do Sul, Itajaí e Imbituba.

EXPERIÊNCIA PÚBLICA



Paulo Bauer: redução tributária

Paulo Roberto Bauer (PSDB), 53 anos, nasceu em Blumenau, filho de Victor Bauer e Elvira Henschel. Na adolescência, trabalhou na fábrica de bolsas e chapéus de propriedade de seu pai e em empresas da região. Formou-se em Ciências Contábeis e Administração de Empresas na FURJ, atual Univille, em Joinville.

Na faculdade iniciou a militância no Diretório Acadêmico.

Na década de 80, foi presidente da Empresa de Eletrificação Rural de Santa Catarina (Erusc). Em 1986, elegeu-se Deputado Estadual. Foi duas vezes Secretário de Estado da Educação (1991/1995 – 2007/2010), Vice-Governador (1999/2002) e governador em exercício por 13 vezes. Está no quarto mandato de Deputado Federal (1991/1995 – 1995/1999 – 2003/2007 e 2009/2010).

Para a educação, suas propostas são concentrar investimentos nos ensinos médio e profissional; aumentar a participação dos municípios na promoção e oferta do ensino Fundamental; defender a profissionalização e a descentralização da Gestão Escolar; implantar bibliotecas e laboratórios nas escolas públicas.

Na economia, defende o modelo de desenvolvimento integrado. Propõe a revisão da Lei do Simples e a redução da Carga Tributária.

DEPUTADOS FEDERAIS

CELSO MALDANER (PMDB)



Natural de Chapecó, Celso Maldaner (PMDB), 57 anos, construiu sua trajetória política em Maravilha, onde foi prefeito três vezes. Formado em Ciências Políticas e Econômicas e pós-graduado em Administração Pública, é empresário e atua no ramo de recapagens de pneus. Em 2003, renunciou ao cargo de prefeito de Maravilha para assumir a Secretaria de Estado do Desenvolvimento Regional, e em 2006 elegeu-se pela primeira vez deputado federal. Na Câmara dos Deputados, Maldaner atuou na comissão que promoveu modificações no Código Florestal Brasileiro e em diversas frentes parlamentares ligadas ao agronegócio. Entre suas principais bandeiras, defende a descentralização dos recursos da União para os municípios.

DÉCIO LIMA (PT)



Décio Nery de Lima (PT), 50 anos, advogado por formação, iniciou sua vida pública no movimento estudantil, em 1985. Antes, ocupou diversos cargos nos diretórios acadêmicos de Direito e Filosofia da Univali. Como político, foi vereador e prefeito de Blumenau por duas vezes, elegeu-se deputado federal em 2006. Com a experiência de quem já foi superintendente do Porto de Itajaí, o segundo maior do país em movimentação de contêineres, Décio defende o aumento dos investimentos em infraestrutura de portos, rodovias e aeroportos. Pretende utilizar a experiência no primeiro mandato na Câmara dos Deputados e seu bom trânsito nos ministérios para continuar atendendo as demandas dos municípios através de emendas.

EDINHO BEZ (PMDB)



Edson Bez de Oliveira (PMDB), 60 anos, representa o Sul do Estado. Tem formação em Contabilidade e foi funcionário da Caixa Econômica Federal, na qual atuou como gerente por 14 anos. Antes disso, foi agricultor e professor. Elegeu-se deputado estadual em 1990 e quatro anos depois conquistou pela primeira vez uma vaga na Câmara dos Deputados. De 2003 a 2005, exerceu o cargo de secretário de Estado de Infra-Estrutura. Em 2011 Edinho iniciará seu quinto mandato como deputado federal. Entre suas bandeiras, destaca a defesa dos direitos do consumidor, de benefícios aos aposentados e aumento dos recursos do governo federal aos agricultores, pecuaristas e suinocultores catarinenses para cobrir perdas e quebras de safras.

ESPERIDIÃO AMIN (PP)



Esperidião Amin Helou Filho (PP), 63 anos, tem domicílio eleitoral em Florianópolis. Professor do curso de Administração da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Amin tem extensa experiência política: foi senador, duas vezes prefeito e duas vezes governador de Santa Catarina. Como deputado federal, sua bandeira é "defender as causas de Santa Catarina. Entre suas principais propostas, comprometeu-se a ajudar o estado a conquistar melhor infraestrutura – rodovias, ferrovias, portos, aeroportos –, segurança, educação e saúde de qualidade, mais saneamento básico, atenção e apoio para o agricultor, desenvolvimento do turismo, oportunidades para a juventude, políticas públicas para as crianças e para os idosos.

JOÃO RODRIGUES (DEM)



João Rodrigues (DEM), 43 anos, é natural de São Valentim (RS) e atua como radialista e apresentador de televisão. Iniciou sua carreira política como vice-prefeito de Pinhalzinho, Extremo-Oeste de Santa Catarina, cargo que ocupou entre 1997 e 2000. Em 2001, elegeu-se prefeito de Pinhalzinho, permanecendo até 2002, quando renunciou para disputar uma cadeira na Assembleia Legislativa de SC. Assumiu como deputado estadual com a terceira maior votação do estado. Em 2004, trocou o Legislativo pela Prefeitura de Chapecó, sendo reeleito em 2008. Em 2005, recebeu o título de Cidadão Catarinense. Como deputado federal, pretende elaborar projetos e canalizar recursos que visem a região Oeste de Santa Catarina.

JORGE BOEIRA (PT)



Jorge Catarino Leonardeli Boeira (PT), 55 anos, representa o Sul. Engenheiro mecânico por formação, foi professor da Escola Técnica Federal e trabalhou na indústria carbonífera. Atualmente dirige uma empresa do ramo metal-mecânico, sediada em Criciúma. Elegeu-se deputado federal em 2002 e assumiu novamente em 2009, na vaga de Carlito Merss. Em defesa da educação pública superior gratuita e de qualidade, destinou emendas parlamentares para a interiorização da UFSC. Considera fundamental fazer uma reforma tributária que desonere a atividade produtiva e permita a ampliação da oferta de empregos. Defende também a urgência da reforma agrária, como garantia de emprego e renda e de cidadania no campo.

JORGINHO MELLO (PSDB)



Jorginho Mello (PSDB), 53 anos, conquistou a primeira vaga na Assembleia Legislativa em 1994 e foi reeleito mais três vezes, exercendo quatro mandatos seguidos. Atual vice-presidente do Legislativo catarinense, foi presidente da Casa em 2009. Nascido em Herval d' Oeste, ele iniciou a carreira política aos 19 anos, elegendo-se vereador. É formado em Direito e Estudos Sociais. Como representante do Oeste catarinense na Câmara dos Deputados, quer federalizar o projeto Bolsa Jorginho, que beneficia estudantes universitários com bolsas integrais, utilizando recursos do Fundo Social. Pretende ainda fazer valer o Código Ambiental Catarinense, atuar pela reforma política e fortalecer o repasse de recursos aos municípios.

LUCI CHOINACKI (PT)



Ex-agricultura e liderança social engajada em movimentos como o das mulheres camponesas e dos sem-terra, Luci Choinacki (PT) tem 56 anos. Nascida em Descanso, no Extremo-Oeste, foi deputada estadual, deputada federal eleita para o Congresso Revisor e duas vezes eleita para a Câmara dos Deputados. É autora da lei que garantiu a licença-maternidade para trabalhadoras rurais e pescadoras e atuou pela aprovação da aposentadoria para trabalhadoras e trabalhadores rurais. Em seu retorno à Câmara dos Deputados, defende a valorização do trabalho das mulheres e a aposentadoria das donas de casa de baixa renda, os direitos das pessoas com deficiência e projetos de desenvolvimento com sustentabilidade ambiental.

MARCO TEBALDI (PSDB)



O gaúcho Marco Antonio Tebaldi (PSDB), 52, vive em Joinville há 26 anos. Engenheiro Sanitarista e ambiental, foi vereador de Joinville, secretário Municipal da Habitação, vice-prefeito e prefeito em dois mandatos. Defende a ampliação dos recursos para investimentos em saneamento básico; investimento nas rodovias federais que cortam o estado; apoio ao setor produtivo pela redução da carga tributária; ampliação do ensino profissionalizante e valorização dos professores; apoio à retomada da indústria naval; estímulo às empresas de base tecnológica e desenvolvimento de software; modernização da indústria da pesca; reaparelhamento dos órgãos ambientais; ampliação do teto de repasse do SUS para os municípios.

MAURO MARIANI (PMDB)



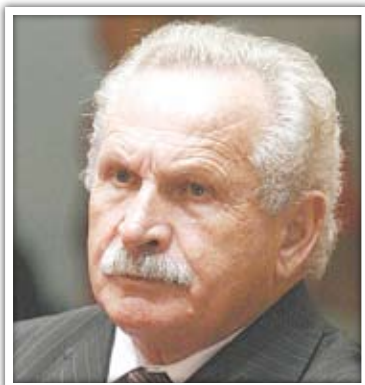
Mauro Mariani (PMDB), 46 anos, ingressou na política para seguir os passos do avô e da mãe. Formou-se em Gestão Pública e, aos 32 anos, venceu a eleição para prefeito de Rio Negrinho, sendo reeleito em 2000. Em 2002 foi eleito deputado estadual e depois foi chamado a comandar a Secretaria de Estado de Infraestrutura. Em 2006, conquistou uma cadeira como deputado federal e dirigiu seus esforços, como parlamentar e como secretário, a obras de infraestrutura. Para o próximo mandato, elegeu como bandeiras a ampliação e modernização da infraestrutura de Santa Catarina; atenção às regiões menos desenvolvidas; atingir 100% de acessos asfaltados; ampliação dos investimentos mínimos em educação e saúde.

ODACIR ZONTA (PP)



Odacir Zonta (PP) começou aos 21 anos como vice-prefeito de Ipumirim, municipal do qual também foi prefeito. Agricultor cooperativista, presidiu a Coopédia e a Fecoagro. Foi prefeito de Concórdia, duas vezes secretário de Estado da Agricultura e deputado estadual por dois mandatos. Eleito pela terceira vez deputado federal aos 65 anos, defende a bandeira do agronegócio e instrumentos para os trabalhadores rurais, como a agregação de valor e o seguro agrícola da produção. Zonta também é um defensor do cooperativismo como forma de organização em todos os segmentos, inclusive na saúde e na educação. As micro e pequenas empresas, os jovens e a família são outras áreas as quais o parlamentar promete dar atenção.

ONOFRE AGOSTINI (DEM)



Onofre Santo Agostini (DEM), 70 anos, ingressou na vida política aos 33, quando assumiu a prefeitura de Curitibaanos. Na capital catarinense exerceu diversos cargos públicos até se eleger deputado estadual pela primeira vez, em 1989. Daí em diante reeleveu-se mais quatro vezes e chegou a exercer a presidência do Legislativo em duas ocasiões. No Executivo, foi secretário de Estado de Desenvolvimento Econômico Sustentável do último governo. Tem como principais bandeiras a unificação do calendário eleitoral e a ampliação dos mandatos para cinco anos, sem direito à reeleição no Executivo; melhoria dos índices de saneamento básico de Santa Catarina; fortalecimento dos municípios e apoio ao setor produtivo.

BORNHAUSEN (DEM)



Paulo Roberto Barreto Bornhausen (DEM) é advogado por formação e já exerceu mandato de deputado estadual. Aos 46 anos, o parlamentar conquistou o terceiro mandato de deputado federal. No início de 2010, assumiu a posição de líder do seu partido na Câmara, tornando-se uma das principais vozes da oposição ao governo Lula. Como prioridades, destaca a busca de recursos federais para a aplicação nas áreas da educação, segurança e saúde. A regulamentação da Emenda Constitucional 29/2000, conhecida como Emenda da Saúde, é uma das bandeiras do parlamentar e representaria mais R\$ 20 bilhões para o setor. Pretende lutar pela realização de uma reforma tributária, que possibilite a diminuição dos impostos para todos no país.

PEDRO UCZAI (PT)



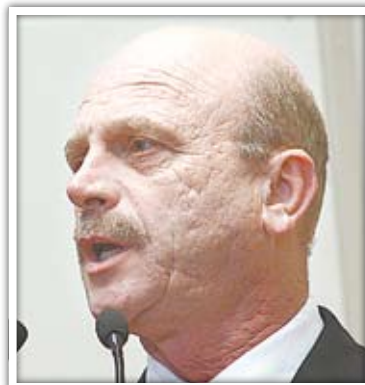
Pedro Francisco Uczai (PT), 47 anos, tem base eleitoral na região Oeste. Professor universitário, foi deputado estadual por três mandatos, vice-prefeito e prefeito de Chapecó. A educação é a principal bandeira de Uczai, autor do projeto que criou as bolsas de estudo para universitários catarinenses. Idealizador do Sustentar - Fórum sobre Energias Renováveis e Consumo Responsável, ele defende a criação de um marco regulatório das energias renováveis no país e a implantação de um centro científico e tecnológico em energias renováveis na região Oeste. Em infraestrutura, vai atuar pela retomada dos investimentos em ferrovias e se propôs a auxiliar os municípios na articulação de projetos junto ao governo federal.

ROGÉRIO PENINHA (PMDB)



Nascido em Nova Trento, Rogério Peninha Mendonça (PMDB) tem 57 anos e representa o Alto Vale. Formado em Agronomia pela Universidade Federal de Pelotas, é funcionário da Epagri, empresa que presidiu no período de 1997 a 1998. Na política, iniciou como vice-prefeito e depois prefeito de Ituporanga. Presidiu a Associação dos Municípios do Alto Vale do Itajaí e elegeu-se deputado estadual por três mandatos consecutivos. Firmou como bandeiras o apoio à agricultura de Santa Catarina e a defesa da duplicação imediata da BR-470, principal corredor de transporte entre o Oeste e o Litoral catarinense. Também defende investimentos nos municípios e melhorias nas áreas de saúde, telefonia, segurança e infraestrutura.

RONALDO BENEDET (PMDB)



O criciumense Ronaldo José Benedet, 54 anos, tem formação em Direito e em Ciências Políticas. Filiou-se ao PMDB aos 19 anos e ocupou vários cargos públicos, como a direção do Departamento de Transportes e Terminais (DETER), a coordenação nacional de Transportes de Passageiros e Cargas Internacionais, no Ministério dos Transportes, em Brasília, e as secretarias de Finanças e de Obras do município de Criciúma. Elegeu-se deputado estadual por três mandatos seguidos, a partir de 1998, e ocupou a Secretaria de Estado de Segurança Pública no governo de Luiz Henrique da Silveira (PMDB). A segurança pública deve pautar sua atuação na Câmara, já que ele elegeu o tema como principal mote de campanha.

“REFORMA POLÍTICA DEVE SER FEITA AOS POUÇOS”

Procurador Regional Eleitoral, Claudio Dutra Fontella, afirma que mudanças não podem confundir eleitor e candidatos

Com a missão de fiscalizar a aplicação da legislação eleitoral no pleito de 2010, o procurador regional eleitoral em Santa Catarina, Claudio Dutra Fontella, há 14 anos trabalhando no estado, defende, em entrevista exclusiva ao jornal **AL Notícias**, o “alargamento do poder de polícia” extrajudicial como

forma de inibir a prática irregular de propaganda eleitoral. Segundo ele, isso tornaria o combate ao ilícito muito mais efetivo, evitando que a propaganda seja perpetuada enquanto aguarda-se um despacho para o caso na via judicial.

“Enquanto tramita o processo (petição, representação judicial,

decisão acerca de possível liminar etc.) a irregularidade segue, trazendo uma vantagem para quem a produz”, atesta o procurador, que fala, na entrevista, também sobre os motivos que têm reforçado a apatia do eleitorado, de maneira geral, em relação aos processos eleitorais no país.

AL NOTÍCIAS - A legislação eleitoral vigente é adequada ou precisa de mudanças?

Fontella - O processo eleitoral é dinâmico, haja vista que, para cada nova eleição, são editadas novas resoluções pelo TSE, sempre buscando o aprimoramento daquele concurso de escolha dos representantes populares. Assim, a legislação atual é adequada para o momento do quadro eleitoral que se apresenta, mas, talvez, para o próximo pleito, deva ser aprimorada.

AL NOTÍCIAS - Quais pontos deveriam ser modificados?

Fontella - No tocante à propaganda eleitoral, defendo um alargamento do poder de polícia dos cartórios e da própria polícia judiciária, para que, a exemplo dos atos de polícia sanitária (no campo da saúde da população), possam ser inibidas diretamente as propagandas notoriamente irregulares, sem que haja uma necessária judicialização da questão - a não ser que venha a ocorrer eventual abuso daquele poder de polícia.

Isso tornaria o combate mais efetivo à propaganda eleitoral ilícita, porque, enquanto tramita o processo (petição, representação judicial, decisão acerca de possível liminar etc.) a irregularidade segue sendo perpetrada, trazendo uma vantagem para quem a produz.

AL NOTÍCIAS - Como uma lei eleitoral mais severa para candidatos, partidos ou coligações, o que mudou na prática?

Fontella - Vejo neste pleito, em comparação com as eleições gerais de 2006, um comportamento mais comedido dos candidatos. Isso pode-se atribuir a uma maior rigidez normativa, mas também podemos cominar ao caráter profilático das penas aplicadas naquele pleito pelo TRE/SC. O

que terá um peso mais efetivo para tanto poderá ser verificado após o término do presente período eleitoral.

AL NOTÍCIAS - O Brasil precisa de uma reforma política? Fidelidade partidária, voto distrital misto, financiamento público, quais pontos poderiam ser admitidos em sua opinião?

Fontella - As reformas políticas, pelo impacto que causam, devem ser feitas aos poucos, com alterações pontuais da legislação de regência, uma vez que uma reforma ampla serviria mais para confundir os candidatos e eleitores do que aprimorar o processo eleitoral como um todo. Entendo que, do questionado, somente deve ser implementada a fidelidade partidária, pois bloquearia essa verdadeira “dança das cadeiras” entre os políticos, os quais muitas vezes viram-se de acordo com o sopro do vento público-partidário. De outro lado, não vislumbro, no atual momento político brasileiro, lugar para a instituição do voto distrital misto, bem como do financiamento público de campanha, uma vez que este continuaria a fomentar as muitas desigualdades já mostradas no período eleitoral e na própria captação de recursos para as campanhas.

AL NOTÍCIAS - Como o senhor avalia o instituto da reeleição? Ele tem fôlego para ser mantido?

Fontella - A reeleição é válida, uma vez que fomenta a chancela popular - ou não - de determinada administração. Se o eleitor tem a vontade de que determinada forma de governo receba uma chance de continuidade no que vem fazendo para o bem do país (como um todo e para população local em especial), deve ter aquele o poder disso sufragar no processo eleitoral que se lhe apresenta.

Deve, portanto, a meu ver, ser mantida a figura da reeleição no atual quadro político-partidário brasileiro.

AL NOTÍCIAS - A apatia do eleitor está, na sua avaliação, diretamente ligada à fragilidade dos partidos?

Fontella - A meu ver, a apatia que o eleitor vem demonstrando no atual pleito muito se deve à repetição de velhas propostas, nunca efetivamente cumpridas. Assim, muitos eleitores veem o processo de escolha dos representantes como algo enfadonho ao qual lhe é obrigado a cada quatro anos.

Mas, também, por outra ótica, deve-se à (cada vez mais) decrescente condição cultural do candidato. E, aqui, não me refiro ao grau de estudo em particular, mas a amplitude de pensamento que várias revistas e os programas de televisão (principalmente em TV aberta) buscam incessantemente cercear, bitolando todos os assistentes (e leitores) a um pensamento único, retirando-lhes a liberdade de raciocínio.

AL NOTÍCIAS - Como o senhor avalia o a lei da Ficha Limpa para as eleições deste ano? Ela conseguirá cumprir seu propósito de moralizar o exercício do mandato?

Fontella - A denominada lei da ficha limpa é, indubitavelmente, um grande avanço da legislação eleitoral, no sentido de suprimir aquela carência referida na questão acima, uma vez que fornece aquele candidato desinformado (e com apatia de procurar o conhecimento dos que buscam representá-lo) o devido conhecimento de parte da vida pregressa do candidato. Era de se esperar, todavia, que o Supremo Tribunal Federal faça-a valer já para o pleito, não se devendo esperar mais quatro anos para ver a referida norma efetivamente exigida.



FOTOS: DIVULGAÇÃO

Procurador relaciona apatia do eleitor com promessas não-cumpridas



Crítica à prática de candidatos que buscam limitar liberdade de raciocínio



Otimismo resultados da aplicação da Lei da Ficha Limpa

AS IMAGENS DA DEMOCRACIA



SOLON SOARES

Deficiente visual vota na Capital



Eleitores idosos não deixam de exercer a cidadania, mesmo tendo voto facultativo



JONAS LEMOS CAMPOS

Santinhos cobrem as ruas de Florianópolis



FABIO QUEIROZ

Polícia Militar monta centro de operações especiais para eleições 2010



SOLON SOARES

Cidadão aguarda para votar em seção eleitoral



FABIO QUEIROZ

Candidatos deixam marcas da propaganda na Praça Tancredo Neves



JONAS LEMOS CAMPOS

Eleitores participam do processo democrático no maior colégio eleitoral de Florianópolis, Instituto Estadual de Educação